

Empresas lançam financiamento coletivo de imóveis

Swiss e Alves Lacerda fecham parceria com Investweb e preparam crowdfunding aberto a investidores, a partir de R\$ 5 mil, dentro de 30 dias.

15/06/2020 11:31:26

O brasileiro está apostando mais em crowdfunding, os famosos investimentos coletivos ou vaquinhas virtuais, como são conhecidos. Entre 2018 e 2019 o crescimento de aportes em startups nessa modalidade, por exemplo, superou 70%, segundo a Crowdfunding Group (CFG).

No caso do investimento coletivo em imóveis, essa alternativa também tem mostrado fôlego, inclusive na pandemia da Covid-19. Apostando nesse mercado, a Swiss Consultoria em Investimento Coletivo Imobiliário acaba de firmar parceria com a Alves Lacerda Engenharia e Construção para captar recursos por financiamento coletivo. A plataforma escolhida para a captação é a Investweb, especializada em crowdfunding imobiliário e outras modalidades de captações de recursos e investimentos online. A operação deverá ser lançada em 30 dias, com uma primeira rodada de investimentos, de um total de três ao longo de 12 meses.

A modalidade inovadora de financiamento coletivo criada pela parceira permite que pequenos investidores, tanto pessoas físicas quanto jurídicas ou até investidores experientes, possam investir a partir de R\$ 5.000,00, com rendimentos de até 350% do CDI (18 meses).

A Swiss, consultoria em investimento coletivo, que atende incorporadoras, construtoras e loteadora, fez todo levantamento de documentos do empreendimento da construtora Alves Lacerda e os submeteu a análise junto a Investweb, que sinalizou como positiva a documentação e deverá aprovar a operação nos próximos 30 dias.

Investimento coletivo em imóvel, modalidade promissora na crise

“Por um lado, construtoras buscam formas inovadoras e mais atrativas de captar recursos do que as oferecidas pelo mercado tradicional. Por outro lado, os investidores também querem remunerações maiores e diversificar a carteira, por segurança. Emprestar dinheiro para empreendimentos de construtoras se tornou um ótimo negócio”, afirma Alex Silva, CMO da Swiss.

“A grande vantagem desse tipo de parceria é que vamos rentabilizar pequenos investidores e pessoas comuns, em vez de instituições tradicionais, como bancos que exigem muito e entregam pouco em relação a juros, burocracia e prazos”, conta o consultor.

Segundo ele, a crise gerada pela pandemia está proporcionando abordagens e soluções inovadoras de negócios até em mercados mais tradicionais ou conservadores, com surgimento de modelos disruptivos de negócios e aceleração da inovação em diversos segmentos.

“A pandemia nos ajudou a ter uma nova visão de mundo e ver oportunidades que não eram notadas. As pessoas ficavam presas em dogmas e paradigmas criados por um sistema que nos deixava cegos para o novo. Como consultor, vejo que em breve a blockchain entrará forte nesse mercado de crowdfunding, porém os formatos de cotas passarão a ser tokens (STO)”, vislumbra.